

APOSTILA BÁSICA PARA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE EVANGELISMO PESSOAL E COLETIVO

CURSO DE EVANGELISMO E MISSÕES

O curso de evangelismo e missões tem como finalidade abranger o entendimento dentro desta área e como buscar entrosamento antes, durante e depois da prática de mostrar Jesus às pessoas em sua sociedade. Observando que o principal é Jesus. Mas para que possamos alcançar êxito é necessário buscar técnicas e acima de tudo experiência com Deus. João 3:16

COMPÊNDIO DO CURSO

MODULO 1 – O perfil do verdadeiro missionário

Aula 1 – O que um missionário precisa ter.
Aula 2 – O que um missionário precisa saber
Aula 3 – O que um missionário precisa cultivar

MODULO 2 – Nem o que planta nem o que rega.

Aula 4 – Quero evangelizar e discipular.
Aula 5 – Requisitos básicos de um evangelista.
Aula 6 – O que é evangelizar.
Aula 7 – Qualificações para o evangelismo.
Aula 8 – Quatro passos fundamentais.

MODULO 3 – Métodos fundamentais no evangelismo.

Aula 9 – A importância do evangelismo pessoal.
Aula 10 – A importância do exercício espiritual do evangelista
Aula 11 – Aspectos da Salvação
Aula 12 – A ética no aconselhamento

MODULO – 1

O PERFIL DO VERDADEIRO MISSIONÁRIO

Deus precisa de homens para realizar o trabalho de evangelização dos povos, Ez.22.30, e para isso ele quer pessoas especiais, na verdade os homens separados para essa finalidade devem demonstrá-lo por suas vidas colocadas piedosamente na presença de Deus II Cr.15.7.

1. O QUE O MISSIONÁRIO PRECISA TER – aula 1

- 1 - Experiência pessoal com Cristo Rm.15.18; IJo.1.1-3
- 2 - Coragem II Cr.15.7; Is.41.10—13; Jr.1.17—19
- 3 - Amor aos perdidos - Fl.1.21-26
- 4 - Linguagem irrepreensível Ef.4.29; Cl.3.9; Ti.2.8
- 5 - Domínio próprio Ef.4.26-27, 29.
- 6 - Santidade IPd.1.15-16
- 7 - Vida crista autêntica — Fl.1.27, Tg.1.22; 2.12.
 - 7.1 - No lar
 - 7.2 - Na igreja
 - 7.3 - Na comunidade
 - 7.4 - Não andar de acordo com o mundo Rm.12.2; IJo.2.15—17
- 8 - Maleabilidade ICo.9.19-23

2. O QUE O MISSIONÁRIO PRECISA SABER – aula 2

- 1 - Conhecer a Palavra de Deus IITm. 2.15; Os.4.6
- 2 - Conhecer as desculpas das pessoas - IITm.4.1-5
- 3 - Os indiferentes — Dt.30.15—19; IRs.18.21; Mt. 12.30
- 4 - Os ansiosos Jo.8.32,36; IPd.5.7
- 5 - Os que colocam obstáculos para sua salvação Is.1.18; 1, Is.43.25; 55.7b; Lc.19.10; Jo.1.12; IJo.1.9
- 6 - Os que colocam interesses em primeiro lugar Mc.8.36-37; Lc.12.19—21; IJo.2.15—17
- 7 - Os duvidosos ISm.2.6—9; Jo.8.32; Hb.10.16—17
- 8 - Os que confiam nas obras ISm.16.7; Gl.2.16; Ef.2.8—9
- 9 - Os que acham que não pecam Ec.7.20; Rm.3.10-12; IJo.1.8
- 10 - Os que se julgam salvos Pv.14.12; Jr.17.9; IICo.5.17
- 11 - Os que acham que todos os caminhos levam a Deus. Pv.14.12, Pv.21.16; ICo.6.9 ; IJo..3.8

3. O QUE O MISSIONÁRIO PRECISA CULTIVAR – aula 3

- 1 - Uma vida de oração ITs.5.17, Mt.9.38
- 2 - Leitura bíblica sistemática Js.1.8
- 3 - Uma vida de consagração. Hb.12.14; IICr.15.12;
- 4 - O hábito de estar na igreja Hb.10.25.

MODULO – 2

NEM O QUE PLANTA, NEM O QUE REGA.

TEXTO BASE: 1Co 3:6-7

INTRODUÇÃO: Nesta apostila estudaremos a importância e a necessidade de atuar nesta área, onde almas aguardam sua mão estendida para apoiar e erguer novamente e continuar a caminhar... Desta vez na vontade de deus. Posso dizer que este trabalho pode durar uma vida inteira. E são poucos que passam por ela.

1 – QUERO EVANGELIZAR – aula 4

Devo ser exemplo: At 1:08 – Mt 5:16 – At 18:24 – 1Pe 1:15 – 1Pe 5:4
TESTEMUNHA – BRILHO – PROCEDER – MODELO.

2 – REQUISITOS PARA O EVANGELISTA – aula 5

1º - ESPIRITUAIS:

- A) Ser convertido e ter certeza disso. Jo 5:25
- B) Ser cheio do Espírito Santo. Jo 16:08 Mt 10:20 At 1:08
- C) Amar a Jesus. 1Jo 4:19-20
- D) Vida de Oração. 1Ts 5:17 Ef 6:18
- E) Compromisso com o corpo de Cristo. Hb 10:25 (animar o povo)

2º - MORAIS:

- A) Dar bom testemunho. At 3:4 Mt 5:16
- B) Caracter firmado em Cristo. Fp 1:27 1Ts 2:12
- C) Amar ao próximo. 1Jo 3:16 (dar a nossa vida pelos nossos irmãos)

3º - EMOCIONAL:

- A) Ser feliz. Fp 4:4

4º - INTELECTUAL:

- A) Conhecimento Bíblico. 2Tm 2:15
- B) Ser atualizado e flexível. 1Co 9:22 – Tt 2:12 (prudente, correta, agradável a Deus)

RECEBEMOS UMA ORDEM DIRETA – Mt 28:19-20.

- * IMPERATIVO: Fazei discípulos
- * A FORMA: (método) batizando-os
- * A CAPACITAÇÃO: Eis que estou convosco

O QUE É EVANGELIZAR E DISCIPULAR – aula 6

- * É a participação na reformulação da vida da pessoa convertida com a finalidade de ajuda-lo a tornares como Jesus. Também é mencionar Jesus como único caminho para salvação.
- * É ensinar o novo convertido a andar com Jesus.
- * É transferência de vida. Lc 6:40

QUEM É O EVANGELISTA

- * Todo cristão espiritualmente amadurecido que pratica da palavra de Deus – Hb 5:13-14
- * Preferencialmente o novo convertido não deve discipular ou evangelizar
- * Preferencialmente, o evangelismo pessoal deve acontecer entre pessoas do mesmo sexo.
- * Todo verdadeiro seguidor de Jesus é um evangelista e discipulador.

PORQUE EVANGELIZAR

- * Além de ser uma ordem, podemos destacar:
 - _ O privilégio de servir a Cristo
 - _ A carência dos novos na fé
 - _ A vulnerabilidade e a fragilidade dos crentes não discipulados
 - _ Os inconvenientes da infantilidade espiritual
 - _ A eficácia do discipulado tanto para multiplicação quanto amadurecimento dos convertidos
 - _ Jesus fez discípulos.
 - _ Porque o mundo precisa ouvir sobre Jesus de maneira simples e verdadeira

A QUEM EVANGELIZAR

***NOVOS CONVERTIDOS / CRENTES IMATUROS/ NÃO CRENTES**

- * Não progridem espiritualmente – Sl 25:14 Hb 5:11-14
- * Provocam divisões – 1Co 3:1-4
- * Mais interessados em receber do que dar
- * Querem os dons e não o Fruto do Espírito
- * Ignoram o conteúdo e o significado da palavra de Deus – Mt 22:29
- * São inseguros quanto a salvação
- * O melhor momento para começar o discipulado é no momento da conversão
- * Para saber a quem, pergunte a Deus – Lc 6:12-13
- * As pessoas sem Cristo e que estão perdidas pelo mundo do pecado Rm 3:23

QUALIFICAÇÕES PARA O EVANGELISMO – aula 7

– BÁSICAS:

- * Amor de Cristo derramado no coração – 1Jo 3:16 1Jo 4:7-8
- * Ser cheio do Espírito Santo – Ef 5:18
- * Compromisso com Cristo e sua palavra – 1Co 11:01 Rm 2:17-24

– ESPECÍFICOS:

- * Disponibilidade Êx 3:7-14 4:1-16
- * Apresentar-se Is 6:8
- * Instruir-se 2Tm 2:15
- * Estar preparado 1Pe 3:15
- * Agir Tg 1:22

– ACESSIBILIDADE:

- * Ser humano
- * Ser transparente
- * Mostrar interesse
- * Ser solícito

– DEDICAÇÃO: 3 Jo 4

- * Priorizar o discipulado
- * Estudar com afinco
- * Dispor de tempo exclusivo
- * Ser zeloso

COMO EVANGELIZAR: Antes de qualquer outra atitude é preciso levar a pessoa a Cristo. Lembre-se; evangelizar não é uma fórmula matemática.
O método de Jesus: Preleções, discursos, perguntas, parábolas, dramatizações, etc.

OS QUATRO PASSOS FUNDAMENTAIS – aula 8

- 1º - Reconhecer que é pecador: Rm 3:23
- 2º - Confessar a Jesus nossos pecados: 1Jo 1:09
- 3º - Receber a Jesus como senhor e salvador pessoal: Rm 10:09-10 Mt 10:32-33 Jo 14:06 Jo 6:68
- 4º - Obedecer a Jesus como diz as escrituras: Jo 5:39

PONTOS IMPORTANTES NO EVANGELISMO: Existem vários meios e argumentos onde podemos atuar e estar preparada para tal finalidade.

MODULO 3

A importância do evangelismo pessoal – aula 9

Marcos 16: 15 – 20

Introdução: O evangelismo pessoal tem sua importância pelo fato de que o crente despertará o desejo de ajudar as pessoas que estão indo para o inferno, uma vez que mostrando o caminho e dialogando as possíveis dúvidas, dentro de um curto período de tempo, pois a abordagem deve ser objetiva e determinada, lembrando que estão indo em nome de Jesus e não nas suas próprias forças.

Como abordar as pessoas: 1º - olhando nos olhos 2º - construir pontes 3º - Ser sincero

A questão da vergonha

1º - Não devemos ter vergonha, porque Cristo nos deu espírito de ousadia.

2º - Não é somente entregar folhetos, é criar um vínculo de amizade.

3º - Lembre-se de que você poderia estar no lugar da pessoa.

Métodos de evangelismo: Primeiramente é preciso deixar claro a quem foi abordada, o motivo pelo qual você o abordou e o que gostaria de transmitir, independente se a pessoa vai concordar ou não, sabendo que é de muita valia respeitar as opiniões das pessoas e se caso não quiser ouvi-lo, não se desespere, pois sua parte foi feita.

1º - Reconhecer que é pecador 2º - Confessar Jesus os pecados

3º - Receber a Cristo como salvador 4º - Obedecer a Deus como diz as escrituras

Dentro desses quatro tópicos, podemos dimensionar a abordagem e qualificar o período que estamos juntos com a pessoa a quem aborda.

Experiência: certo dia estava realizando distribuição de folhetos, vi que se aproximava uma jovem senhora. Então resolvi entregar um folheto e convidar para nosso culto, porém para criar certo vínculo e agradar àquela senhora, buscou algo que poderia contribuir para o início de um ótimo diálogo, então observei que estava trazendo nas mãos um pacote de pão, creio que estava vindo de uma padaria... Aproveitando a situação disse: “você sabia que o pão é um alimento universal?... E que Jesus usou o pão como simbolizando seu corpo, uma vez que participando da ceia repartiu e deu aos seus discípulos, dizendo esse é o meu corpo que é partido em favor de vós”...?

Veja que utilizei uma estratégia para poder aproximar de uma pessoa que nunca tinha visto antes, muito menos que o pão era um alimento universal e que Jesus utilizou por esse motivo, e em alguns minutos já estava conversando como se fossem grandes amigos. Veja a importância da observação quanto ao que podemos fazer para criar meios de comunicação e diálogo produtivo, ou seja, o diálogo pode trazer grandes benefícios (despertar), a obra de Deus, plano de salvação. Busque a direção de Deus e ele estará com você, por onde andar.

O que não devemos: Fazer – Dizer – Mostrar.

1º - Falar de religião.

2º - Dizer coisas que não condiz com o objetivo.

3º - Divulgar endereço ou contato telefônico, apenas onde haverá culto.

4º - Criticar a situação da pessoa, apenas se perceber a possível permissão.

5º - O vestuário inadequado para a situação.

6º - Excesso de contato físico.

7º - Falar olhando para outro lugar.

8º - Não prometer nada que esteja fora do alcance.

9º - Não repetir as mesmas coisas.

10º - Esquecer o que foi dito. (saber qual foi o assunto que o levou a igreja).

Conclusão: O fator importante para que o trabalho venha a se desenvolver e dar frutos é somente através da oração e permanência do trabalho, pois não haverá vitória sem luta. Lembrando que

precisamos começar a tirar de nós essa grande, porém simples dificuldade de buscar novos desafios. Muitos morrem sem a salvação porque buscamos apenas nossos interesses.

Os exercícios Espirituais – aula 10

Texto base: 1 Tm 4: 07b – Para progredir na vida cristã, faça sempre exercícios espirituais.

Introdução: O texto na Bíblia nos ensina a progredir na vida espiritual, ou seja, da mesma forma que as pessoas procuram cuidar do corpo com várias opções de esporte e lazer, existe um texto na Bíblia que nos ensina a buscar o fortalecimento no Espírito para que tenhamos força para continuar a caminhada e permanecer firmes.

O bom servo de Jesus Cristo

Paulo neste trecho da carta aconselha ao jovem Timóteo dizendo o que ele deve fazer. Como pastor Timóteo precisa se dedicar às escrituras sagradas, a pregação e ao ensino.

O decorrer deste texto no capítulo 4 mostra os exercícios:

1. Colocar a nossa esperança em Deus. Hb 12:02
2. Não desprezar as qualidades de um jovem. Ec 11:09
3. Exemplo no falar, na maneira de agir, no amor na fé e na pureza. Gl 5:22-24.
4. Leitura em público. Rm 12:6-11.
5. Pregação do evangelho
6. Ao ensino cristão. Pv 6:23
7. Não descuidar do dom que Deus te deu.

Conclusão: Praticar os ensinamentos e se dedicar a elas, para que seja visto por todos. Cuidar de você mesmo e do que ensina. Se permanecer nisto salvará tanto a você mesmo quanto aos que o escutam. Lembrando que o cristão autêntico sempre está atuante e constante no Senhor, pois se o crente não pratica os exercícios espirituais naturalmente pode expressar características de um doente espiritual. Por isso recomendo exercícios espirituais sempre enquanto estiver vivo e aguardando a vinda do Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Aspectos da Salvação – aula 11

Texto Base: João Cap. 3

Introdução: Nem todas as pessoas podem provar seu nascimento físico. Neste momento há no mundo pessoas que não podem provar seu nascimento mediante documentos comprobatórios, o que lhe traz sérios embaraços em si tratando de emprego, estudos, serviço militar, casamento, passaporte e direitos de toda espécie, etc. Podes comprovar teu nascimento físico? – Sim, se o teu nascimento foi registrado em livro competente em cartório de registro civil. Caso contrário não! Alguns direitos não poderão exercer. Podes provar teu nascimento espiritual? Tua nova vida em Cristo? Veremos agora os aspectos da salvação.

Evidências da salvação: Interna – Externa.

Interna: o testemunho do E. santo para com o nosso espírito. Rm 8. 16 – se une com o nosso espírito para testificar que somos filhos de Deus. O testemunho da nossa consciência, do nosso coração. 1Jo 3. 19-21 – quando somos da verdade haverá tranquilidade, confiança e calma em nosso interior. o testemunho da nossa aversão ao pecado. 1Jo 3. 9 – aí vemos que a criatura salva não tem mais prazer nas práticas antigas, pois agora tem a natureza divina.

Externa: o testemunho da mudança ocorrida em nós. 2Co 5. 17 – unido com Cristo através do novo homem, o trono do nosso ser é de Jesus. O testemunho dos frutos produzidos. Mt 3. 8b, fazer coisas novas que mostre o arrependimento. A questão não é de obras e sim boas obras diante dos homens, as quais glorifiquem a Deus. Mt 5. 16. Testemunho da vitória sobre o mundo. 1Jo 5. 4 – a fé salvadora praticada pelo novo homem. Através de Jesus o crente vence o mundo. Jo 16. 33 – 1Jo 5. 4.

O que é salvação: Ela é o resultado da morte expiatória de Jesus Cristo, na cruz do calvário, que livra o homem da condenação eterna, causada pelo pecado. Ef 1. 7; 2. 1.

A – **Um ato soberano de Deus:** Sua vontade através de seu filho Jesus. 2Co 18,19. Um grande amor de deus em favor da humanidade.

B – **Um ato da infinita misericórdia de Deus:** Porque é dada graciosamente, mediante a fé, e não através dos nossos próprios méritos ou boas obras, custou um alto preço, preço de sangue, o sangue de Jesus. Jo 1. 29.

Necessidade da salvação.

Primeiramente porque todos pecaram, Rm 6. 23.

A – **A origem do pecado:** Adão afetou toda criação quando pecou Gn 3. 17-19; Rm 8. 22 entendemos que nele todos pecaram, e por ele entrou a morte no mundo. A desobediência dele originou o pecado e condenou à morte toda a sua geração.

B – **A herança do pecado:** a salvação é a vida eterna em Cristo Jesus, quanto que a herança do pecado é morte eterna sem Cristo. Rm 3. 23.

Efeitos do pecado

1 – **Auto-justificação:** tipifica nas vestes de folha de figueira, ao perceberem que tinham pecado Gn 3. 7

2 – **Medo:** pela primeira vez que a criatura, ao ouvir a voz do criador sentiu medo Gn 3. 8-10

3 – **Maldição:** sobre a terra e o trabalho, com pesados esforços físicos e dores, todos os dias de sua vida. Gn 3. 17,18

4 – **Morte:** o homem retornaria ao pó da terra, do qual havia sido formado Gn 3. 19

5 – **Expulsão do Éden:** para que não comesse da árvore da vida e vivesse eternamente no pecado. Gn 3. 22,23

6 – **Violência e homicídio:** Sendo Cain o primeiro assassino, pois matou seu irmão Abel Gn 4:8. Desde então, a violência tem sido constante e a criminalidade aumenta cada vez mais.

7 – **Corrupção geral do gênero humano.** A maldade do homem se multiplicou por toda terra. Gn 6. 5-11,12. não obstante o castigo de Deus, pelo dilúvio, o homem não deixou de praticar a maldade.

8 – **Enfermidades:** Is 1. 6 fala do estado lastimável do pecador.

Aspectos da salvação.

Justificação: O que o homem não pôde fazer, Deus o fez por ele. A justiça de Cristo, o justo, é concedida ao ser humano mediante a graça divina. Rm 5. 17-19.

Regeneração: Trata-se de uma mudança de condição, antes no pecado, o homem era inimigo de Deus e servo do diabo; agora feito justo, pela justiça de Cristo que lhe foi concedida, ele se torna membro da família divina, adotados como filhos de Deus. Jo 1. 12.

Santificação: Uma vez restaurada à comunhão com Deus, o homem abandona as práticas pecaminosas do passado e separa-se (santifica-se) para o serviço do Senhor. 2 Co 5. 17.

Resultados da salvação.

1 – Possuir uma fé viva em Cristo; Gl 2. 20; 3. 11.

2 – Obter vitória sobre o mundo; 1 Jo 5. 4,5.

3 – Torna-se membro da família de Deus Ef 2. 19.

Conclusão: Os salvos vivem pela fé, e a nossa esperança é morar com Jesus eternamente no céu. (salvação). Por isso devemos sempre observar os conceitos, para que não venha ficar de fora do grande dia, a vinda do senhor.

A ÉTICA NO ACONSELHAMENTO – aula 12

Texto base: IPd.5.1-9

Introdução: Aconselhar nos impõe envolvimento e responsabilidade, portanto, é necessário fazê-lo com segurança, primeiramente no que cremos e também tendo a certeza do que o que falamos é a vontade de Deus para aquela situação.

1. O QUE É ACONSELHAR?

- a. É assumir compromisso mútuo com quem está sendo aconselhado
- b. É ajudar a solucionar crises:
 - i. De natureza pessoal (pecado, trabalho, escolhas)
 - ii. De natureza familiar (casamento, filhos, namoro)
 - iii. De natureza espiritual (dúvidas, vocação)
- c. É orientar adequadamente, com palavras certas e na hora certa.

2. O QUE PRECISAMOS PARA ACONSELHAR?

- a. Ser amigos
- b. Ser altruístas
- c. Ser sinceros
- d. Ter vontade/empatia
- e. Ter disposição para carregar o fardo do outro

3. QUANDO PRECISAMOS ACONSELHAR?

- a. Quando alguém errar
- b. Quando alguém se sentir abandonado
- c. Quando as dificuldades surgirem na vida das pessoas
- d. Quando as pessoas se sentirem inseguras
- e. Quando as pessoas se sentirem culpadas

Conclusão: Antes de pretender aconselhar precisamos ter certeza que a palavra que temos vai contribuir de forma positiva para ajudar as pessoas e acima de tudo manter absoluta comunhão com Deus para recebermos dele o conselho exato para ser compartilhado.

Pr. Renato Campos